



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: História do Brasil II		Código: HIS 134
Nome do Componente Curricular em inglês: History of Brazil II		
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Cláudia Chaves		
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula
Data de aprovação na assembleia departamental: 19/06/2019		
Ementa: As sedições, rupturas e continuidades na crise do Império Português na América. O processo de independência política. A construção do Estado e da nação no Brasil. A sociedade escravista imperial. A crise monárquica.		
Conteúdo programáticas: Unidades: 1- Projetos imperiais – Identidades, nação e nativismo 2- O Estado constitucional e as Juntas Provisórias de Governo 3- Formação do Estado Nacional: monarquia, federalismo e os sistemas de representação política 4 – Trabalho e conflito social 5- Terra e construção espacial do Brasil 6- Crise política e monárquica		
Objetivos: Os temas relacionados na ementa foram selecionados pela relevância nos estudos de História do Brasil Imperial e para propiciar uma ampla discussão a partir da confrontação das mais recentes investigações empíricas, da produção historiográfica brasileira, bem como dos enfoques curriculares dos níveis médio fundamentais		

sobre a matéria. O principal objetivo do curso é analisar a produção historiográfica sobre o século XIX no Brasil, com ênfase na formação da nação e do Estado nacional no Brasil; na questão da organização das relações de trabalho, sobretudo, na permanência da escravidão no Brasil independente até sua abolição; na manutenção da ordem monárquica e na composição geopolítica nacional do império brasileiro. Os temas relacionados acima estão relacionados: ao processo de emancipação política; a formação do Estado imperial; a questão do tráfico negreiro; as relações entre senhores e escravos; a lei de terras de 1850; a experiência de trabalhadores livres, agregados e dependentes; a guerra do Paraguai: aspectos sociais e consequências políticas; a lei do ventre livre e o processo histórico de crise e abolição da escravidão; as origens do imigrantismo; crise e queda do regime monárquico.

Neste Sentido, o objetivo geral dessa disciplina será de indicar e instrumentalizar os alunos com leituras de textos (base), seguidos de fontes primárias sobre os temas a serem discutidos com o intuito de debater diferentes perspectivas teóricas e metodológicas. Essas habilidades podem ser adquiridas através da leitura crítica, do debate desenvolvidos em sala.

Metodologia: Aulas expositivas, trabalhos em grupo, vídeos, apresentação de seminários

Atividades avaliativas: Seminários, papers, prova e participação em sala de aula.

Cronograma:

Agosto:

dia 14. Apresentação do programa;

Dias 15, 21, 22, 28 e 29 Primeira unidade. Texto 1 e texto 2

Apresentação e texto 1 (PIMENTA, João Paulo G. A independência do Brasil como uma revolução: história e atualidade de um tema clássico. História e historiografia. V3. P53-82,2009

texto 1 e texto 2 (GOMES, Wederson S. Construtores e Herdeiros: a trajetória de José Resende Costa. Dissertação de mestrado, UFOP, 2018. Cap. 3)

Setembro:

dia **04 Apresentação do primeiro seminário,**

Dias 5, 11, 12, 18 - Segunda unidade: texto 3 e texto 4, segundo seminário.

Dia 19 - Segunda apresentação de grupo

(SLEMIAN, Andréa. Sob o Império das Leis: Constituição e unidade nacional na formação do Brasil (1822-34). São Paulo: Hucitec, 2009. P145-200)

(SOUZA, Daiane A., A Fazenda no Império: Os projetos de construção da Fazenda Pública em Nogueira da Gama e Bernardo Pereira de Vasconcelos. Dissertação de Mestrado, UFOP, 2019. Capítulo 1).

Outubro:

dias 2, 3, 9, 10, 16 – Terceira unidade, texto 5 e texto 6, terceiro seminário,

Início da terceira Unidade com o texto 5 (PEREIRA, Vantuil. Ao Soberano Congresso: direitos do cidadão na formação do Estado Imperial brasileiro (1822-31). São Paulo: Alameda. 2010. Cap. 3. P.225-69)

texto (RABELLO, Pedro. Amizade, comércio e navegação: O tratado de 1829 e as relações político-mercantis entre o Brasil e os Estados Unidos na formação do Império brasileiro. Dissertação de mestrado. UFOP, 2017.).

Dia 17 - Terceiro seminário.

Dias 23, 24, 30 e 31 – Início da quarta unidade,

texto 7 (SALLES, Ricardo. Vassouras – Século XIX. Da Liberdade de se ter escravos à liberdade como direito. In: Nação e cidadania no Império: Novos Horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. P287-311.)

texto 8 (RAMALHO, Juliana. Das Minas Novas Ao Projeto Da Província De Minas Novas: Povoamento E Concentração Fundiária Na Freguesia De São Pedro Do Fanado De Minas Novas – 1834 A 1857. Tese de doutorado. UFOP, 2018. Capítulo 3).

Novembro:

Dia 6 - Apresentação do Quarto seminário.

Dias 7, 13, 14 e 20 - Quinta Unidade

texto 9 (GREGÓRIO, Vitor Marcos. *Dividindo as províncias do Império: a emancipação do Amazonas e do Paraná e o sistema representativo na construção do Estado nacional brasileiro (1826-1854)*. Tese apresentada ao programa de Pós-Graduação em História Econômica da Universidade de São Paulo, 2012.

Texto 10 (BATISTA, Eliane. Mulheres da terra: proprietárias na Vila de Piranga. Dissertação de mestrado. Ufop, 2016. Cap. 1).

Dia 21 Apresentação do quinto seminário.

Dia 27 e 28 - Início da sexta unidade,

texto 11 (COSTA, Wilma Peres. A espada de Dâmocles: O exército, a guerra do Paraguai e a crise do Império. São Paulo: Hucitec, 1996. Cap. 6. P221-264)

Dezembro:

Dia 4 - finalização da sexta unidade,

texto 12,(OLIVEIRA, Juliana. A Guerra civil no espaço Atlântico. Tese de doutorado. UFOP, 2018. Cap. 5).

Dia 5 - Apresentação do sexto seminário

11 – Prova final –

18 – exame especial –

Bibliografia básica:

ALONSO, Angela. Ideas em movimento: a geração de 1870 na crise do Brasil Império. São Paulo:Paz e Terra, 2002. Cap.4.BERBEL, Marcia. A Nação como artefato: Deputados do Brasil nas Cortes portuguesas 1821-1822. São Paulo: Hucitec. 1999.

BERNARDES, Denis. O Patriotismo Constitucional: Pernambuco,1820-22. São Paulo, Edusp, 2002. Pp315-354.

COSTA, Wilma Peres. A espada de Damocles: O exército, a guerra do Paraguai e a crise do Imperio. São Paulo: Hucitec, 1996. Cap. 6. P221-264

DIAS, Maria Odila Leite da Silva. A interiorização da Metrópole. In: MOTA, Carlo Guilherme.

1822: Dimensões. São Paulo: Perspectiva, 1986. p160-184.

DOLHNIKOFF, Miriam. Elites regionais e a construção do Estado nacional. In: JANCOSO, Istvan. Brasil: formação do Estado e da nação. São Paulo: Hucitec, 2003. P431-467
GUIMARAES, Lucia Maria Pachol. Ação, reação e transação: a pena de aluguel e a historiografia. In: CARVALHO, José Murilo de. Nação e cidadania no Império: Novos Horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007

Bibliografia complementar:

MOREL, Marco. O período das regências (131-1840). Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
PEREIRA, Vantuil. Ao Soberano Congresso: direitos do cidadão na formação do Estado Imperial brasileiro (1822-31). São Paulo: Alameda. 2010. Cap. 3. P.225-69
PIMENTA, João Paulo G. A independência do Brasil como uma revolução: história e atualidade de um tema clássico. História e historiografia. V3. P53-82,2009
SALLES, Ricardo. Vassouras – Século XIX. Da Liberdade de se ter escravos à liberdade como direito. In: Nação e cidadania no Império: Novos Horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. P287-311.
SLEMIAN, Andréa. Sob o Império das Leis: Constituição e unidade nacional na formação do Brasil (1822-34). São Paulo: Hucitec, 2009. P145-200